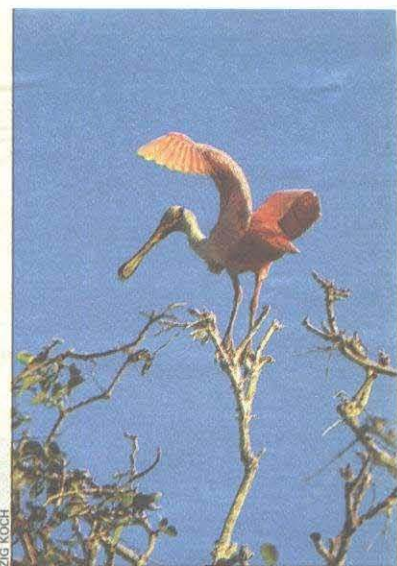


veja  
12/3/97 63  
27



**Ponte suspensa entre a copa das árvores na Estação Veracruz, na Bahia, e um colhereiro na reserva do Boticário, no Paraná: a salvo da destruição**

**Ambiente**

FERNANDO VIVAS

# Oásis verdes

## Mais bem-cuidadas que os parques nacionais, as reservas particulares se multiplicam

**Cíntia Campos**

**A** conservação das matas brasileiras, que até pouco tempo atrás dependia da ação de poucos fiscais do falido Ibama e da voluntariedade dos ecologistas, está ganhando grande reforço. Estimulados por vantagens oferecidas em um decreto de 1990, grandes empresas e fazendeiros estão transformando parte de suas propriedades em reservas particulares de preservação ambiental. Nessas áreas, que já ocupam o dobro do tamanho da cidade do Rio de Janeiro, a fauna e a flora são intocáveis. É proibido vender a terra ou utilizá-la para qualquer outra finalidade que não seja a preservação ou a pesquisa de animais e plantas ali existentes. Só nos últimos seis meses, novos 55 000 hectares, principalmente de Mata Atlântica, foram registrados nessa categoria no Ibama, o órgão estatal de defesa ambiental. "Existem outros 200 pedidos de registro em andamento", informa Denise Rambal-

di, vice-coordenadora da Rede Nacional de Áreas Protegidas.

O programa de reservas ambientais particulares está dando certo porque tem vantagens para todos. Ao transformar sua terra em reserva ambiental, o proprietário ganha isenção fiscal sobre a área preservada. Além disso, pode usá-la para fazer propaganda, como acontece com muitas grandes empresas que querem associar

sua imagem à da proteção do meio ambiente. Para o governo é uma economia de gastos em fiscalização e manutenção. E para a sociedade é a garantia de que extensas áreas de matas nativas estão a salvo da destruição.

**Banco genético** — Em todo o Brasil, já existem 98 reservas particulares, e muitas delas permitem visitação pública (*veja mapa*). No total, elas somam 255 000 hectares. A maioria delas está mais bem-cuidada que os parques nacionais, onde falta fiscalização. No litoral do Paraná, a Fundação O Boticário mantém a reserva Salto Morato, uma área pesquisada por cinco grupos universitários. Nos 6 070 hectares protegidos pela indústria de celulose Veracruz existem 24 espécies de animais mais ameaçados de extinção, entre eles o tamanduá-bandeira e a onça-pintada. Lá também funciona o primeiro banco genético de Mata Atlântica do mundo. "A mata funciona como um cinturão que abriga os predadores das pragas do eucalipto", diz Ulisses Coelho Lima, gerente da Veracruz. Nos últimos meses, a procura de registros de reserva no Ibama aumentou. O motivo: alguns fazendeiros acham que, dessa forma, podem proteger terras improdutivas contra uma eventual desapropriação para reforma agrária. "O pedido só é aceito se houver a confirmação de que a área tem interesse para preservação", garante Moacir Bueno Arruda, coordenador de conservação do Ibama. ■

### Abertas ao público

**Dez das reservas particulares que permitem a entrada de visitantes**



- 1 Linda Serra dos Topázios (GO)
- 2 Fazenda Campo Alegre (GO)
- 3 Seringal Novo Destino (AM)
- 4 Parque Hotel Rio Formoso (MS)
- 5 Fazenda Nadir Júnior (PA)
- 6 Santuário do Caraça (MG)
- 7 Sítio Curucutu (SP)
- 8 Estação Veracruz (BA)
- 9 Salto Morato (PR)
- 10 Parque Ecológico Artex (SC)